

AValiação DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERDE E VERMELHA E SUA APLICAÇÃO NO CONTROLE DE LEVEDURAS

MÁRCIA CHRISTINA DORNELAS DE FREITAS (Autor), Sonia Maria de Figueiredo (Orientador)

A própolis, vêm se destacando por suas propriedades biológicas e farmacológicas, e por sua atividade antifúngica. Infecções fúngicas são importantes causas de morbidade e mortalidade mundial. A candidíase é uma infecção causada por leveduras do gênero *Candida* e essa infecção têm aumentado nos últimos tempos principalmente pelo aumento de pacientes imunocomprometidos. Outra infecção fúngica de grande importância clínica é a criptococose, causada por *Cryptococcus neoformans* e *C. gattii*. A criptococose causa anualmente mais de 625.000 mortes. O objetivo Verificar a atividade antifúngica de cápsulas, extratos seco de própolis verde em diferentes concentrações e o extrato seco de própolis vermelha da região de Caeté - Minas Gerais. Os diferentes extratos foram testados contra *Candida albicans*, *C. glabrata*, *C. krusei*, *C. parapsilosis*, *C. tropicalis*, *C. neoformans* e *C. gattii*, todas da American Type Culture Collection (ATCC). Além das ATCCs foram utilizados 12 isolados clínicos de *C. albicans*, todos provenientes da coleção de Microorganismos e Células da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Para o teste de atividade antifúngica foi determinada a Concentração Inibitória Mínima (CIM) capaz de inibir em no mínimo 50% do crescimento fúngico em relação ao controle de crescimento. Observou-se que os extratos da própolis vermelha à 25% e da própolis verde à 100% foram eficazes contra todas as leveduras testadas. Interessantemente os isolados clínicos de *C. albicans* resistentes ao fluconazol apresentaram susceptibilidade aos extratos das própolis vermelha à 25% e da própolis verde à 100%. Todos os extratos (extrato de própolis verde à 20%, 28%, 50% e 100%, extrato de própolis vermelha à 25% e cápsula 28% e 50%) foram eficazes contra *C. krusei*, *C. neoformans* e *C. gattii*. Este estudo contribuirá para a viabilização do emprego profilático e terapêutico de extratos de própolis na melhoria da qualidade de vida de pacientes portadores de candidíases.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto